

MINUTA DE PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO

**DENOMINA MÁRCIO
COSTA FREIRE O
LOGRADOURO PÚBLICO
NÃO CADASTRADO
CONHECIDO COMO
RÓTULA OITO MIL
SESSENTA CINCO, BAIRRO
LAMI**

Art. 1º Fica denominado Márcio Costa Freire o logradouro público não cadastrado conhecido como Rótula Oito Mil Sessenta Cinco, bairro Lami, com base na Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: "Apaixonado por cavalos e fotografia".

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Márcio Costa Freire nasceu em 5 de julho de 1980, na cidade de Porto Alegre/RS. Nascido e criado no bairro Belém Novo, Márcio foi filho de Paulo Freire, antigo comissário de polícia na delegacia do bairro.

Durante toda a sua infância e adolescência sempre fez muitos amigos, e todos no bairro o conheciam. Desde muito novo era apaixonado por cavalos e, com 12 anos adquiriu seu primeiro companheiro. Formavam a dupla conhecida no bairro como "Marcinho e o Tucumã". A paixão por cavalos fez ele trilhar por rodeios e assim conquistar muitos troféus nas provas de rédea.

Márcio, como um gaúcho orgulhoso, sempre cultivou a nossa tradição e a nossa cultura, incentivando os mais novos a entrarem nesse mundo encantado que é os rodeios tradicionalistas. A paixão por fotos sempre existiu, mas por muitos anos ficou adormecida em seu coração. Quando o seu caminho voltou a cruzar com os rodeios, enxergou a chance de unir as suas 2 paixões - cavalos e fotografia. Posteriormente, virou referência como fotógrafo dos rodeios e ganhou um troféu como reconhecimento pelo lindo trabalho que executava, troféu este chamado Lentes de Ouro, que o consagrava como melhor fotógrafo de rodeios. Já após sua partida, ganhou uma placa de agradecimento pelo lindo trabalho como fotógrafo oficial do NCCC (núcleo de criadores de cavalo crioulo).

Por onde passava fazia amigos, não importando a idade. Eram idosos, adultos e crianças, todos gostavam muito dele. Era um ser iluminado e deixava sempre algo bom nas pessoas. Apesar de tão novo, era dono de muitas histórias, as quais contava sempre muito bem humorado, não existia tristeza quando ele estava por perto, sempre foi muito solidário e solícito com quem precisava, não media esforços para ajudar.

Márcio foi um homem de caráter e de respeito, foi um bom filho, um irmão parceiro, um pai amoroso e dedicado para seus filhos e um esposo maravilhoso que sempre buscou o melhor para sua família.

Deixou em cada um de nós uma saudade, uma história para lembrar. Mesmo depois de partir, ele conseguiu reunir um grande número de moradores do bairro para a sua despedida, e uma cavalgada com mais de 50 cavaleiros foi feita em sua homenagem, concretizando um encontro de amigos que não se viam há muitos anos.

Marcinho, como era conhecido por todos, as suas lembranças e o bom humor vão ser eternos em nossos corações.

VEREADOR GILSON PADEIRO



Documento assinado eletronicamente por **Gilsomar da Silva, Vereador**, em 10/10/2023, às 15:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



verificador **0636036** e o código CRC **B684FBC4**.

Referência: Processo nº 165.00225/2023-97

SEI nº 0636036